



SEMINÁRIO ACADÊMICO “COMPARTILHANDO SABERES”: Apontamentos de um Trabalho Realizado nas Disciplinas Linguagem Jurídica e Introdução ao Direito no UGB/FERP

William Teixeira Alves¹
Rodrigo Duarte Batista da Silva²

Dados de Identificação

Curso: Direito – *campus* Barra do Piraí – UGB/FERP

Disciplinas: Português Instrumental – 1º período e Linguagem Jurídica e Introdução ao Direito

Período: 2º

Objetivos da Ação

Um dos princípios propostos para uma educação moderna de qualidade, especificamente a educação superior, são métodos educativos inovadores, que estimulem a criticidade e a criatividade do aprendente. Para alcançar tal objetivo, é necessário que a universidade reformule seus planos de estudo e utilize métodos novos e adequados, que permitam superar o domínio cognitivo teórico e tradicional das disciplinas. Deve-se facilitar o acesso a novos planejamentos didático-pedagógicos e fomentá-los para propiciar a aquisição de conhecimentos práticos, competências e atitudes para a comunicação, a análise criativa, a reflexão independente e o trabalho em equipe.

Partindo desse pressuposto e com a preocupação pela aprendizagem dos acadêmicos, sobretudo com a qualidade do ensino na educação superior, os

¹ Professor; Mestre em Educação pela UFRRJ.

² Professor; Mestre em Direito Sucessório do Companheiro pela Universidade Estácio de Sá.

professores William Alves e Rodrigo Duarte, em regime de colaboração, organizaram o **I SEMINÁRIO ACADÊMICO “COMPARTILHANDO SABERES”**, com os alunos do 1º e 2ª período do curso de Direito de 2019.1, cuja proposta foi inserir os graduandos no campo da investigação educativa, no qual o primeiro aporte foi a investigação relacionada ao estilo de ensino cooperativo, especificamente, a aplicação do seminário como técnica de ensino/aprendizagem.

Desde o primeiro dia de curso, em qualquer faculdade, exigem-se trabalhos aos alunos, com a mesma perspectiva desta técnica ou outra similar, além de solicitar deles que enfrentem a reelaboração do saber. Paradoxalmente, muitas vezes, não se ensina que passos devem seguir em toda a investigação. É dever nosso, como professores do ensino superior, ensinar a investigar: delimitar o tema, a buscar e selecionar a bibliografia, os métodos específicos para cada investigação, bem como a sua apresentação etc.

Por fim, os alunos são agentes ativos de sua aprendizagem. Sendo assim, o trabalho com seminários objetiva também fortalecer os hábitos de estudo independente, o manejo da literatura correspondente e a capacidade de analisar cuidadosamente o assunto objeto de estudo, para participar em sua discussão e fazer resumos orais e escrito dos resultados do trabalho que se realiza, assim como aprender a formular e resolver problemas ou ainda defender seus pontos de vista. Pois, quando se estuda utilizando a estratégia do seminário, sempre devem estar presentes elementos como: a participação de um grupo reduzido, um tema científico, a unificação do trabalho individual e grupal de todos os participantes e a colaboração estreita entre professor e aluno.

Conteúdos Trabalhados

Conteúdos trabalhados na disciplina “Linguagem Jurídica”

1. Técnicas básicas de oratória, a saber: Comunicação verbal e não-verbal, controle emocional por meio da respiração, organização para apresentação em público, vocabulário, pronúncia, dicção, voz e alcance da voz, postura, vestimenta, credibilidade e confiança etc;

2. Investigação científica, a saber: delimitação de tema, a busca e seleção da bibliografia, os métodos específicos para cada investigação etc.

Conteúdos Trabalhados na Disciplina Introdução ao Direito

1. Sociabilidade Humana;
2. Normas Sociais;
3. Direito Natural e Direito Positivo;
4. Classificação das Normas Jurídicas;
5. Classificação quanto à Fonte “Súmula”.

Procedimentos

A ideia da organização do evento partiu de uma conversa informal entres os professores responsáveis, sendo o professor Rodrigo Duarte, responsável pelo conteúdo a ser pesquisado, ou seja, pela fundamentação teórica do trabalho que seria apresentado pelos alunos. Ao professor William Alves, foi incumbida a tarefa de apresentar algumas bases teóricas sobre o gênero seminário acadêmico (conceito, função sociodiscursiva e características estruturais), além de princípios de aplicação do trabalho cooperativo sustentados nas investigações e técnicas de oratória.

Durante o 1º semestre letivo do ano de 2019, o professor William Alves durante algumas aulas apresentou aos discentes os conteúdos apresentados anteriormente, sempre possibilitando uma discussão e proporcionando aos alunos um espaço durante as aulas para colocar em prática as técnicas de apresentação de seminário e de oratória. Durante algumas aulas, os alunos, em uma escala menor, fizeram algumas apresentações em grupo, com temas elegidos por eles mesmos, nas quais todos os companheiros que assistiam à apresentação de cada grupo faziam relatórios, apontando os pontos potentes e os aspectos que necessitariam de uma atenção especial. Esta troca foi de grande valia, pois contribuiu para que cada aluno (re)pensasse suas apresentações como um todo, fato esse que refletiu em boas apresentações na culminância da proposta dos professores responsáveis.

Ao professor Rodrigo Duarte coube a divisão dos grupos, bem como a indicação dos temas e da fundamentação teórica. Cabe salientar que todo este trabalho foi desenvolvido com os alunos do 2º período, sendo incumbida a eles a tarefa de organizarem um seminário acadêmico para apresentarem para os alunos do primeiro período. Vale ressaltar, que todos os temas propostos pelo professor Rodrigo eram conteúdos do primeiro período de Direito, assim, os alunos organizadores revisariam o conteúdo e colocariam em prática o que aprenderam quando estavam no primeiro período e os alunos do período anterior, que assistiriam ao seminário consolidariam o que vinham estudando com o professor Rodrigo ao longo do semestre.

Próximo ao final do período, os professores organizadores agendaram o auditório para que o evento acontecesse e deixou que toda organização do seminário partisse dos alunos, a fim que pudessem avaliar o que fora ensinado e discutido durante o processo.

No dia 16 de maio houve a culminância da atividade, iniciando-se com um pouco de atraso por conta da logística do evento e falhas tecnológicas. Tal imprevisto não afetou a organização dos alunos, que apresentaram os trabalhos com esmero e bem fundamentados. De maneira geral, o evento ficou a contento, pois se percebeu que cada aluno, a sua maneira, empenhou-se para colocar em prática as técnicas de oratória apresentadas pelo professor William, além da apresentação com propriedade no que tange aos conteúdos propostos pelo professor Rodrigo.

Vale mencionar que o evento organizado pelo 2º período foi apresentado para os alunos do 1º período, a quem coube a responsabilidade de elaborarem um relatório sobre o conteúdo e o formato de apresentação de cada grupo, a fim de que cada professor avaliasse o processo de aprendizagem ao longo do semestre, tanto quanto à fundamentação teórica, quando a apreensão das técnicas de apresentação de seminário e oratória. A avaliação do trabalho foi contínua e compartilhada pelos docentes responsáveis, considerando todo o processo até a culminância.

Resultados

Segundo o dicionário online, o nome Seminário vem da palavra “*semente*”, o que parece, metaforicamente, indicar “*germinar ideias*”. Talvez seja essa a razão pela qual nas universidades o seminário constitua não somente uma fonte de informação, mas uma fonte de investigações e busca de novas soluções para os problemas.

É por tudo isso que um dos elementos que faz mais significativa essa técnica seja a ideia do trabalho conjunto de todos seus integrantes. Trabalho precedido pelo estudo rigoroso de cada um de seus membros, que depois, discute-se e se compartilha com os próprios companheiros, para chegar, entre todos, a uma conclusão.

Basicamente, o seminário idealizado e apresentado pelos alunos se formou com um grupo de estudantes que se reunia com o propósito de estudar um tema, sob uma direção de um dos professores responsáveis na disciplina. Percebeu que com o trabalho, os discentes puderam reconhecer problemas, examinar seus diversos aspectos, apresentar informações pertinentes, propor investigações para resolver problemas, seguir o progresso da investigação, apresentar os resultados aos demais membros do grupo, etc.

Com este trabalho, foi possível observar que ao utilizar a estratégia do seminário, estiveram presentes durante todo o processo a participação e mobilização de todos os grupos, o empenho dos alunos no que tange à pesquisa científica, a unificação do trabalho individual e grupal de todos os participantes e a colaboração estreita entre professor e aluno.

Os enfoques cooperativos para o ensino na universidade nos últimos anos tomaram muita importância e cada vez mais docentes utilizam as técnicas de aprendizagem cooperativa, mesmo percebendo que uma das características atuais do ensino superior, em muitas universidades, frequentemente, têm sido o clima interno de competitividade entre os estudantes, em vez de fomentar a cooperação entre eles.

As atividades em grupo outorgaram aos graduandos um marco de relações muito mais distinto do que se supõe acerca de um simples trabalho em grupo, haja vista que os alunos, sem o controle direto do professor, redefiniram a tarefa que lhes

propuseram os educadores e buscaram os meios para realizá-la com excelência. O cenário do trabalho em grupo, seja por meio seminário ou outras intervenções, determinou também a possibilidade de falar de temas acadêmicos variados. Os alunos, de maneira autônoma, geriram os temas que lhes foram atribuídos ou eleitos por eles, a participação e o tempo, o que lhes outorgaram muito mais responsabilidade que qualquer outra situação em aula.

Dessa forma, os resultados da investigação aportaram elementos valiosos para o fomento do trabalho cooperativo, bem como o (re)conhecimento e a seriedade do trabalho acadêmico mediado, sobretudo, em um seminário.

Referências

ALTHAUS, Maiza Taques Margraf. O seminário como estratégia de ensino na pós-graduação: concepções e práticas. Curitiba: Editora UFPR, 2011.

AMARAL, Ana Lúcia. O trabalho de grupos: como trabalhar com os diferentes. In: VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações. Campinas: Papirus, 2006.

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. (Orgs). Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho docente em aula. 6. ed. Joinville: Univille, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Docência no Ensino Superior. São Paulo: Cortez, 2002.